

Mensagem do Presidente

De capital 100% nacional, nossa empresa foi fundada em 1972, originalmente como Billi Farmacêutica, com foco na produção de medicamentos para terceiros. Hoje, a Eurofarma atua em todos os principais segmentos farmacêuticos – Prescrição Médica, Genéricos, Hospitalar, Oncologia, Serviços a Terceiros e Veterinário.

Nessa trajetória, que em 2012 completa 40 anos, a empresa cresceu muito, fruto de intenso trabalho, uma equipe altamente qualificada, aquisições, lançamentos de produtos e avanços regulatórios e de qualidade, aproveitando as oportunidades sociais e econômicas do país. Nos consolidamos como uma das maiores do setor farmacêutico brasileiro e, em 2009 – com base na Visão estabelecida no nosso planejamento estratégico - iniciamos nosso processo de internacionalização. Atualmente, além do Brasil, mantemos operações próprias em outros 5 países da América Latina: Argentina, Uruguai, Bolívia, Chile e, mais recentemente, Colômbia.

Em 2011, o valor de nossas vendas líquidas foi de R\$ 1,4 bilhão, uma evolução de 18% em relação a 2010.

Bastante alinhados à Visão da companhia, ganhamos market share em todas as nossas áreas de atuação no Brasil, com destaque para o nosso principal negócio, a venda de medicamentos sob prescrição médica, que obteve um crescimento substancial no número de receitas captadas pelas auditorias. Fruto deste resultado, já somos a terceira companhia do Brasil em receita e temos apresentado crescimento muito superior às duas companhias que hoje estão na nossa frente.

Em nossas operações internacionais, que representam aproximadamente 5% das vendas, estamos trabalhando para implementar nossa cultura, processos e sistemas. A integração das operações ocorre ao mesmo tempo em que iniciamos os procedimentos para obtenção dos registros sanitários de nossos produtos em cada um dos países em que estamos presentes. Este é o nosso ponto de partida para agregarmos valor a estas empresas, pois nossa estratégia baseia-se na ampliação da oferta, com diversificação do portfólio e investimento na promoção médica. Para tanto dependemos da aprovação das autoridades sanitárias locais para nossos produtos, um processo que leva tempo em qualquer país do mundo.

Infelizmente, o resultado financeiro medido pelo EBITDA foi muito prejudicado pelo nosso ingresso no mercado de soros hospitalares. O desempenho foi afetado principalmente por 2 fatores: dificuldade interna na integração das equipes e na assimilação de uma nova cultura comercial, comum neste segmento; e a demora em percebermos um substancial aumento da capacidade de produção por parte de nossos concorrentes. Com o crescimento da oferta e a demanda estagnada, os preços caíram mais de 30% em relação aos patamares iniciais, que embasaram nossos planos. Neste segmento, nossa percepção é que o ano de 2011 foi marcado por péssimos resultados para todas as empresas. Encontrar uma maneira de agregar um serviço diferenciado a estes produtos será o maior desafio deste ano para a nossa divisão hospitalar.

Pela sétima vez consecutiva, fomos eleitos a melhor companhia farmacêutica para se trabalhar, segundo o Guia Exame Você S/A. O resultado parte da opinião dos próprios colaboradores da organização, o que nos deixa muito felizes. Seguramente nosso time é um dos mais bem preparados de toda a indústria e talvez, o mais motivado.

Na área de sustentabilidade também tivemos progressos em relação a 2010. Na parte de responsabilidade social corporativa, o Instituto Eurofarma (OSCIPI), mantido 100% por nossa empresa, beneficiou diretamente mais de 5.500 pessoas em 2011, um crescimento de 57% sobre 2010. Com foco na educação transformadora e atuando com programas próprios, a destinação de recursos para este fim cresce todos os anos a patamares superiores ao próprio crescimento de vendas da empresa, o que reforça nosso compromisso e a motivação de contribuirmos com um país melhor. Já na área ambiental, ampliamos o programa Descarte Correto de Medicamentos, uma iniciativa inovadora que está alinhada à proposta de nos tornarmos referência nesta área e também de nos anteciparmos à regulamentação de resíduos sólidos. Além disso, tivemos importantes avanços no programa de reuso de água no Complexo de Itapevi e a manutenção das metas de redução de GEE emitidos pela nossa frota de veículos.

Com relação à nossa governança, o ano de 2011 foi marcado pela constituição de um Conselho Consultivo formado por 4 profissionais independentes, todos reconhecidos pelo mercado em áreas de atuação distintas. Eles nos ajudam a enxergar as oportunidades e os riscos, de uma perspectiva diferente, até então desconhecida por nós. A atuação deste Conselho reflete nossa crença nos ideais de governança que nos ajudarão a perpetuar a empresa.

Temos convicção de que continuaremos a crescer a taxas superiores às do mercado nos próximos anos. Temos mais de 200 projetos em andamento na área de Pesquisa & Desenvolvimento que se transformarão em lançamentos, nossa principal fonte de crescimento. Estes novos produtos serão fundamentais para atendermos a meta estabelecida em nosso plano estratégico de nos tornarmos a terceira maior empresa farmacêutica do Brasil até 2015.

Quanto às empresas que contam com nossa participação acionária, o ano mostrou-se bastante produtivo, pois consolidamos as operações da Inova Biotecnologia como uma das mais importantes fabricantes de vacinas contra febre aftosa do Brasil e trabalhamos boa parte de 2011 na concepção da Supera Rx, *joint venture* formalizada em fevereiro de 2012. A empresa nasceu com substancial faturamento e um futuro promissor, uma vez que terá a seu alcance todo o *pipeline* da Eurofarma, Cristália e Merck Sharp & Dohme. A expectativa é que, dentro de alguns anos, a Supera Rx seja uma das mais importantes empresas farmacêuticas do país.

Por todo o exposto, e mesmo com resultados financeiros muito abaixo do esperado, 2011 foi um ano de conquistas. Comemoramos o crescimento de market share de todas as nossas unidades de negócios, garantindo maior participação de mercado da Eurofarma e demos importantes passos rumo ao nosso futuro. Nossa dedicação para planejar e executar as ações que vão guiar a empresa no médio prazo fará com que sejamos ainda mais bem sucedidos nos próximos anos. Sobretudo, espero que tenhamos aprendido com nossos erros.

MAURIZIO BILLI, Presidente da Eurofarma

Mensagem do Comitê Executivo

Uma empresa brasileira de saúde que gera qualidade de vida dentro e fora do país

A Eurofarma cresceu em 2011 e chegou ao fim do ano com vendas acima de R\$ 1,4 bilhão, resultado 18% superior a 2010 e também acima da média dos últimos cinco anos (14%). Porém, o EBITDA representou R\$ 210,5 milhões e 14,8% de sua geração de valor, muito abaixo do esperado.

O mercado se mostrou aquecido em 2011, com especial destaque, mais uma vez, para os Genéricos. A Eurofarma cresceu acima do mercado tanto na comercialização de Genéricos quanto de medicamentos de Prescrição Médica, apresentando evolução de 28,7% frente a 18,9% do mercado, ampliando seu market share em todas as áreas. A empresa também melhorou sua participação em Oncologia e Veterinária. Na primeira, continua investindo fortemente em parcerias internacionais e pesquisa clínica e, na segunda, a conquista veio por meio do crescimento orgânico e de um trabalho comercial diferenciado junto ao cliente final. Destacam-se também por seus resultados a área de Licitações, que mais uma vez apresentou desempenho recorde, e a Unidade de Serviços a Terceiros, que melhorou o desempenho no ano e firmou importante contrato com um laboratório internacional para produzir, futuramente, vários produtos no Complexo Industrial de Itapevi.

Em receita médica, a Eurofarma já ocupa o 3º lugar no ranking de prescrição brasileiro e consolida sua força na propaganda médica, unidade que responde por 60% das vendas da companhia.

O ingresso no mercado de SPGVs (Soluções Parenterais de Grande Volume), contudo, foi difícil. Em 2011, as metas de vendas e lucratividade não foram atingidas. A entrada da Eurofarma neste mercado foi concretizada no final de 2010 após a aquisição da Segmenta, de Ribeirão Preto, com a proposta de ampliação do portfólio da área Hospitalar e o objetivo de tornar-se a maior provedora de produtos hospitalares do país. O desempenho abaixo do esperado se deu, principalmente, em função de uma capacidade industrial dos concorrentes até então desconhecida e de queda no preço médio. Contamos também com nossa dificuldade inicial em entender o modelo comercial. O ano, entretanto, foi importante para a integração das equipes e para a identificação de oportunidades de melhoria nos processos de logística, planejamento de produção e política de estoque. As perspectivas para 2012 são de sensível melhoria da operação.

A Eurofarma evoluiu também em seu processo de internacionalização. Para ingressar mais facilmente no mercado venezuelano, o terceiro maior da América Latina, foi dado início a um processo *greenfield* em Caracas. A estratégia visa antecipar a submissão de dossiês de produtos, enquanto a companhia se mantém atenta para oportunidades de aquisição que possam surgir no país. Com relação às demais subsidiárias – Eurofarma Argentina, Eurofarma Chile (Euromed), Eurofarma Uruguai, Eurofarma Bolívia e Eurofarma Colômbia - a empresa mantém seus planos de expansão a partir do lançamento de novos produtos, submissão de outros registros, investimentos locais – principalmente na área comercial – e maior integração das operações buscando sinergias e alinhamento entre missão, valores e políticas de recursos humanos.

A presença regional expande o mercado consumidor da Eurofarma, conferindo-lhe maior visibilidade na região e ganhos de competitividade inclusive para formar novas parcerias com institutos de pesquisa e outros laboratórios para o licenciamento de produtos. A ampliação dos negócios no país coloca a empresa na rota para tornar-se, conforme meta estabelecida até 2015, a terceira maior farmacêutica do Brasil.

Na Inova Biotecnologia, operação voltada para a produção e comercialização de vacinas contra a febre aftosa em parceria com a Hertape Calier, foram registrados importantes avanços em 2011. A empresa conseguiu produzir e aprovar 60 milhões de doses de vacina, com 100% dos lotes aprovados pelas autoridades sanitárias no Brasil. O resultado reafirma o compromisso de qualidade da companhia que investiu na mais moderna planta Biosafety Level 4 – instalada em Minas Gerais.

No que se refere à Pesquisa Clínica, a empresa segue na vanguarda, mantendo a liderança na pesquisa de medicamentos inovadores no país, com 28 estudos para novos produtos, de um total de 32 em desenvolvimento. Com um *pipeline* de mais de 200 projetos, a quantidade deve aumentar nos próximos anos, bem como os investimentos totais em P&D. Em 2011, a Eurofarma captou recursos destinados à P&D no Programa Profarma Inovação do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O montante será aplicado em projetos mais complexos, inovação incremental e radical.

A expansão nos negócios também caminha por meio do avanço de modelos distintos, como a participação em outras operações. Em 2011, foi constituída parceria com o Cristália – laboratório também nacional. Batizada de Supera Farma, a operação une o conhecimento da Eurofarma em marketing e vendas com a capacidade do Cristália de desenvolver produtos inovadores. Nesta *joint venture*, coube 50% de participação para cada uma das partes. A expectativa é que a Supera aumente as vendas dos produtos transferidos. Em 2012, a MSD ingressou na *joint venture* com a expectativa de aportar produtos maduros e 2ªs marcas de produtos inovadores no país.

Para que todas as iniciativas da Eurofarma possam ser bem-sucedidas, a empresa conta com profissionais altamente capacitados, comprometidos e estimulados, e oferece as melhores condições de desenvolvimento profissional e humano aos seus colaboradores. Em 2011, pela sétima vez consecutiva, a empresa foi eleita a melhor farmacêutica para se trabalhar no Brasil, pelo Guia Exame Você S/A, o que reforça o compromisso e mantém a motivação de seguir investindo no capital humano.

Na Eurofarma, a ambição de crescer caminha ao lado do desejo de tornar-se referência em sustentabilidade. Nesse sentido, a empresa figura entre as melhores do setor farmacêutico em gestão de responsabilidade social, segundo o anuário As Melhores da Dinheiro, publicado pela Editora Três. O destaque é fruto do trabalho na área de RSC, que atua com projetos sociais 100% próprios, que são conduzidos por meio do Instituto Eurofarma, OSCIP que em 2011 completou cinco anos de atividade. Com foco na educação transformadora, o Instituto Eurofarma já beneficiou diretamente mais de 8 mil pessoas por meio de cursos técnicos, profissionalizantes, capacitações e atendimento a crianças e adolescentes em fase escolar. O desempenho é medido por meio de indicadores tangíveis, como índice de empregabilidade, avaliações pedagógicas, melhora de desempenho escolar e comparação com o IDEB da região, sempre com a premissa de promover ações com foco em resultados duradouros e aderência às Metas do Milênio, estabelecidas em 2000 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Na esfera ambiental a Eurofarma monitora suas atividades e adota planos de ação para reduzir, quando possível, o consumo de recursos naturais. Por ter uma das principais frotas de veículos do país, a Eurofarma também mantém programa de redução de emissões de gases de efeito estufa, certificação ISO 14001 para suas principais plantas, programa de reuso de 100% da água tratada na estação de efluentes do Complexo de Itapevi, informatização e gestão de resíduos perigosos e projetos em curso voltados à energia renovável. A empresa também mitiga o impacto de suas atividades ao destinar para coprocessamento 90% dos resíduos perigosos gerados na atividade produtiva e, em 2011 ampliou o programa Descarte Correto de Medicamentos, saltando de cinco postos de coleta na capital paulista para 23. A iniciativa, uma espécie de PPP – Parceria Público Privada – envolve a indústria (Eurofarma), o varejo (Grupo Pão de Açúcar) e as prefeituras e secretarias de serviço de São Paulo, criando mecanismos para logística reversa e destinação correta dos resíduos perigosos oriundos do consumo de medicamentos no ambiente doméstico. A meta é expandir o projeto para os demais municípios de SP e outros estados da federação.

Para o exercício de 2012, a expectativa da organização é de ampliação de suas atividades e manutenção do crescimento acima do mercado em todos os segmentos de atuação. Dentre os principais objetivos estão aquisições internacionais na América Latina, lançamentos de produtos, novos acordos com empresas nacionais e multinacionais para licenciamentos, melhora dos indicadores financeiros (alavancagem e EBITDA), aumento dos investimentos em P&D e revisão do Planejamento Estratégico Brasil para 2020.

Faço ao exposto, o Comitê Diretivo da empresa agradece o apoio de todos que contribuíram direta ou indiretamente para os resultados e perspectivas futuras, clientes, fornecedores, autoridades e comunidades. E reforça seu agradecimento especial aos colaboradores da Eurofarma, profissionais comprometidos, que compartilham dos valores da empresa e que sonham construir uma grande multinacional brasileira.



Contexto do Mercado Farmacêutico Nacional

Apesar da crise internacional, varejo e indústria ganharam musculatura no país. O desafio agora é manter o crescimento.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial brasileira cresceu 1,8% em 2011 em comparação a 2010. Para chegar a tais índices foram analisados 27 setores da indústria, dos quais 16 apontaram aumento na produção. Dados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma) e do IMS Health apontam um crescimento de 15,8% em vendas no setor farmacêutico, o que demonstra a força do setor, atualmente um dos mais promissores.

A elevação do poder aquisitivo das classes C e D aumenta a preocupação com a saúde e, conseqüentemente, faz crescer a produção e venda de medicamentos. De acordo com a principal auditoria do mercado farmacêutico, a classe C, que corresponde a 53% da população brasileira, representa atualmente 42% do consumo de medicamentos no

varejo brasileiro, aproximando-se das classes A e B, tradicionais consumidores no país, que respondem por 48% do total.

Não por acaso, a taxa de crescimento das vendas de medicamentos no Brasil tem sido seis vezes superior ao desempenho dos mercados desenvolvidos, segundo a Federação Internacional da Indústria Farmacêutica. O Brasil ocupa o sétimo lugar no ranking global, com vendas de R\$ 43,9 bilhões. O segmento de Genéricos, principal impulsionador do crescimento de vendas no país, cresceu 41% em 2011, fechando o ano com a marca de R\$ 8,8 bilhões.

Somente no primeiro trimestre de 2012, o setor de Genéricos já registrou vendas de R\$ 2,4 bilhões, 34% superior ao mesmo período de 2011. Já a indústria farmacêutica total apresentou a marca de R\$ 11,2 bilhões no mesmo período, e evolução de 14%.

Avanços rumo à Visão 2015

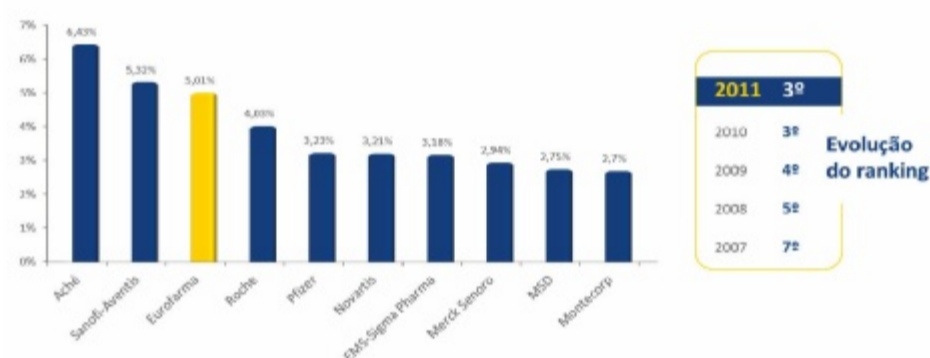
Participação das Unidades de Negócios nas vendas da Eurofarma BR



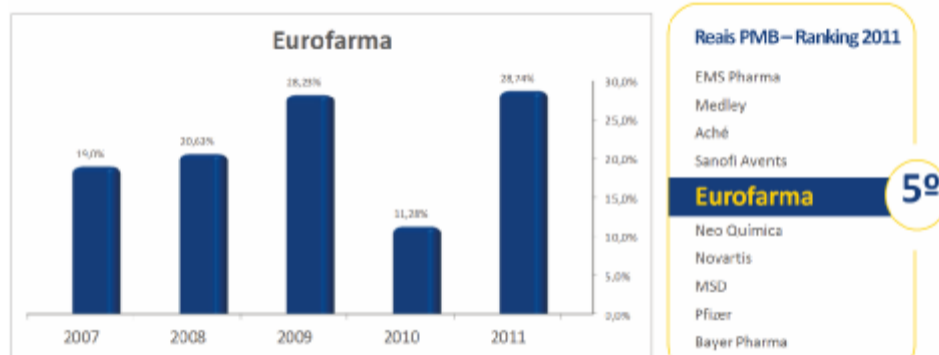
Em 2015, estaremos entre as três maiores empresas farmacêuticas do Brasil em participação de mercado, com produtos inovadores próprios e presente com marcas próprias, cobrindo 90% do mercado latino-americano.

Nossa Visão

Evolução de receituário – 2011



Evolução nas vendas nos últimos 5 anos



Nos últimos dez anos a Eurofarma cresceu acima do mercado e avançou nas aquisições internacionais, o que demonstra estar na rota para o cumprimento de seu objetivo traçado para 2015: estar entre as três principais farmacêuticas do país e cobrir 90% do mercado latino-americano. Em 2008, as vendas alcançaram R\$ 944 milhões. Três anos depois, em 2011, a receita bruta total subiu 75%, chegando a R\$ 1,7 bilhão. Nos mercados internacionais a cobertura já chega a 62%. Hoje a Eurofarma é um dos maiores laboratórios farmacêuticos do país, atuando em todos os principais segmentos por meio de suas Unidades de Negócios - Prescrição Médica, Genéricos, Hospitalar & Licitações, Oncologia, Serviços a Terceiros, Exportação e Pearson (Veterinária). A diversificação das atividades é uma das marcas da Eurofarma que possui estrutura comercial independente e atende às necessidades e especificidades de cada um dos negócios.

Na área de Genéricos, a empresa é a 3ª do mercado brasileiro, enquanto no segmento de Prescrição Médica, a empresa ocupa a 5ª posição em vendas e o 3º lugar em prescrições

no país (os dados são das auditorias IMS/Close Up). A conquista do receituário tem valor inestimável para a organização. Além de fortalecer suas relações com os médicos, a forte geração de demanda garante boa distribuição e evita a competição meramente por preços, menos sustentável. A conquista do receituário também indica o crescimento futuro da área de prescrição médica que hoje responde por 60% das vendas da companhia e conta com a maior força de propaganda médica do Brasil. São mais 400 mil contatos médicos por mês.

Atualmente a empresa comercializa mais de 300 produtos em cerca de 1000 apresentações distintas. A Eurofarma se destaca no segmento de antidepressivos, antibióticos e contraceptivos, e conta com a maior oferta de medicamentos oncológicos do país. Na área hospitalar, ocupa a 3ª posição e ganhou força em novos segmentos de atuação como SPGVs (Soluções Parenterais de Grande Volume).

Pesquisa & Desenvolvimento

A Eurofarma investe constantemente em Pesquisa & Desenvolvimento. Anualmente, 6% das vendas líquidas da companhia são investidos no desenvolvimento de produtos (farmacotécnico e projetos incrementais); desenvolvimento em parceria com pesquisadores e universidades (projetos radicais) e na pesquisa de produtos biotecnológicos, uma promissora fronteira da ciência.

Além disso, a área de Novos Negócios busca oportunidades por meio de parcerias para ampliar o portfólio da empresa com produtos estratégicos e que permitam à Eurofarma ingressar em novos mercados.

O lançamento de produtos é o principal impulsionador de vendas da Eurofarma, que detém hoje a maior força de propaganda médica do país e realiza mais de 400 mil contatos médicos por mês.

Internacionalização

Cobrir 90% do mercado latino-americano, até 2015. Esta foi a primeira meta traçada para o projeto de internacionalização da companhia, que prevê uma aquisição internacional por ano. O processo teve início em 2009, com a compra do laboratório argentino Quesada. Em 2010, a Eurofarma anunciou duas compras: a do laboratório uruguaio Gautier, que também mantém vendas na Bolívia e a compra feita no Chile, que envolveu o Laboratório Volta e Farmindústria S.A.

Em 2012, mais um passo importante no processo de internacionalização foi dado com a compra, ainda no 1º trimestre, da planta fabril da Schering Plough S.A, na Colômbia, que pertencia à empresa Merck Sharp & Dohme. Com esta aquisição a Eurofarma passa a cobrir 62% do mercado latino-americano, em linha com sua meta.

Para os próximos anos é fundamental o ingresso em outros mercados-chave, como Venezuela e México.





Governança Corporativa

Governança Corporativa

Com foco no crescimento sustentável, a Eurofarma conta com uma gestão profissional, consolidada em uma história de 40 anos. Para a empresa, adotar boas práticas de governança é o melhor caminho para a gestão empresarial bem-sucedida, estendendo efetivamente o seu compromisso com a sociedade.

Em 2011, a Eurofarma reforçou suas práticas com novas iniciativas: constituiu um Conselho Consultivo, composto pelo presidente da empresa, Maurizio Billi, e por lideranças empresariais independentes, com experiências relevantes e destacadas no mundo dos negócios, e mudou sua razão social para S.A. (Sociedade Anônima), contraindo obrigações que a tornarão ainda mais transparente como, por exemplo, a publicação do Balanço Patrimonial em veículo de grande circulação pela primeira vez. A opção pela

transparência é explícita na companhia. Mesmo não tendo a obrigação de reportar à sociedade seus resultados, a Eurofarma publica há 5 anos seu relatório anual, e desde 2009 esse relato segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). A empresa foi, também, a 1ª a emitir 100% de suas notas fiscais eletronicamente no país. Ainda com relação às práticas de governança, outro avanço obtido em 2011 foi o desdobramento das metas do planejamento estratégico para todas as áreas da empresa e alinhamento da remuneração variável aos objetivos globais da companhia.

Atualmente, a empresa conta com 4.893 colaboradores em seu quadro, sendo 344 em cargos de liderança. A Diretoria Executiva – composta por 14 integrantes – tem 57% dos cargos ocupados por mulheres.

Pesquisa de Clima Organizacional	2011
Desempenho geral	78,70%
Credibilidade	85,20%
Remuneração e benefícios	80,80%
Comunicação	78%
Participação	76,10%
Condições de trabalho	73,60%
Trabalho em equipe	83,10%
Desenvolvimento de Recursos Humanos	73,90%
Liderança	75,70%

Resultados da pesquisa de clima organizacional realizada anualmente por consultoria independente

O principal ativo da Eurofarma são seus 4.893 colaboradores. Ciente disso, a empresa busca valorizá-los constantemente para que possam se desenvolver humana e profissionalmente e servir da melhor maneira possível clientes internos e externos. Para isso, a manutenção de um ambiente de trabalho estimulante e criativo é fundamental.

As relações devem ser pautadas pelo respeito, pela ética e pela transparência na comunicação entre pares, líderes e liderados.

A empresa mantém um programa de meritocracia, o PPR (Programa de Participação nos Resultados) e o Plano de Metas individual.

Com remuneração superior à média do mercado, a empresa estimula a geração de oportunidades internas aos seus colaboradores, que são sempre priorizados nas vagas em aberto. O oferecimento de oportunidades e a capacitação dos colaboradores para que possam assumir novas funções na companhia é um dos grandes desafios da área de Recursos Humanos.

A empresa mantém também um atrativo pacote de benefícios* e vem sendo seguidamente reconhecida como a melhor empresa para se trabalhar no setor farmacêutico pelo Guia da Revista Exame - Você S/A.

* São mais de 20 benefícios diferenciados, dentre os quais:

Academia	Programa de Apoio à Amamentação
Assistência Odontológica	Programa Nutricional
Benefício Farmácia	Reembolso de Material Escolar
Creche	Restaurante
Estacionamento	Saída Antecipada às sextas-feiras
Horário Flexível	Salão de Beleza
Plano de Saúde	Seguro de Vida
Previdência Privada	



Filhos dos colaboradores em atividade na creche Eurofarma

Competências Profissionais

Ação

Foco em resultados
Melhoria contínua de estrutura, processos e recursos
Inovação e gestão de mudança

Eficácia Pessoal

Autodesenvolvimento
Autoconfiança e integridade
Senso de propriedade e valores organizacionais

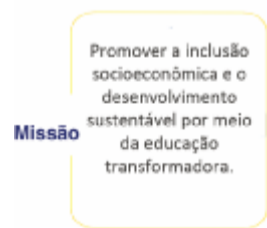
Relações interpessoais

Trabalho em equipe
Liderança e gestão de desempenho
Desenvolvimento de pessoas e competências
Influências e negociação

Intelectual

Visão estratégica
Planejamento estratégico

Responsabilidade Socioambiental



A ética e o compromisso com os princípios da sustentabilidade fazem parte dos valores da Eurofarma. No âmbito social, a empresa mantém o Instituto Eurofarma, Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) responsável pelo desenvolvimento, implantação e apoio a projetos sociais com foco na educação transformadora e geração de renda em benefício da população do entorno de suas unidades fabris. A instituição atua em três frentes: formação profissionalizante, educação complementar e educação ambiental/geração de renda, por meio de cinco programas: Centro Eurofarma de Enfermagem; Educar para Reciclar; Matéria Prima/Matéria Prima 2ª Geração; ID Conect@ e Eurofarma Ateliê-Escola. Os projetos possuem diversas atividades para inclusão social e profis-

sional dos participantes. A criação do Instituto em 2006, junto à publicação do primeiro Relatório Anual da empresa, representou um importante passo na consolidação das ações sociais corporativas. O Instituto tem como único mantenedor o laboratório Eurofarma.

Em 2009, a Eurofarma estabeleceu um plano diretor de sustentabilidade, instrumento que vem orientando a atuação da empresa com relação ao tema e está relacionado a várias ações e iniciativas implantadas. A definição da política ambiental e também as publicações "Manual do Uso Consciente de Medicamentos", "Cartilha do Voto Consciente", "Cartilha Socioambiental" e "Campanha Atitude" são frutos deste trabalho. Assim como a conclusão do processo de mapeamento das emissões de gases de efeito estufa da atividade industrial, o programa de redução de GEE da frota, o projeto de reuso de água, as Certificações ISO 14001 e outras iniciativas ainda em curso para a implantação de fonte de energia renovável no Complexo de Itapevi.

Na vanguarda da logística reversa, em uma iniciativa pioneira, a Eurofarma Laboratórios e o Grupo Pão de Açúcar lançaram, em novembro de 2010, o projeto "Descarte Correto de Medicamentos", que visa despertar o consumidor para importância do destino adequado para embalagens primárias e medicamentos vencidos – ambos considerados resíduos perigosos e que podem contaminar o lixo doméstico.



Alunos do Projeto Matéria-Prima

Desempenho nos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social*

	Eurofarma 2010	Grupo de Benchmark*	Médias Ethos*	Melhor performance no tema*
Performance geral	8,43	9,41	4,06	9,9
Valores, transparência e governanças	8,62	9,46	4,29	10
Público interno	7,73	8,65	3,87	9,74
Meio ambiente	9,21	9,49	4,1	10
Fornecedores	5,92	9,7	3,66	10
Consumidores e clientes	9,88	9,6	5,57	10
Comunidade	9,24	9,47	3,56	10
Governo e sociedade	8,41	9,5	3,41	10

* Aplicação 2011 - Evolução Planos de Ação 2009-2010



Relatório de Administração

EUROFARMA LABORATORIOS S.A.

CNPJ/MF nº 61.190.096/0001-92

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Caixa e equivalentes de caixa	4.848	17.510	7.728	30.189	Fornecedores nacionais	43.644	38.665	51.326	57.373
Títulos e valores mobiliários	1.842	70.152	4.734	70.152	Empréstimos e financiamentos	111.380	44.729	180.815	184.926
Contas a receber de clientes	135.679	120.611	172.899	171.612	Arrendamento mercantil	24.848	17.020	25.263	17.734
Estoques	158.569	136.414	192.002	184.941	Salários, provisões e contribuições sociais	35.343	28.438	40.286	33.593
Impostos e contribuições a recuperar	75.938	10.283	84.030	42.371	Impostos e contribuições a recolher	11.148	7.798	16.200	9.062
Outros ativos	17.028	15.305	23.230	19.071	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	9.446	952	9.518
Total do ativo circulante	393.904	370.275	484.623	518.336	Parcelamento especial de impostos	15.217	11.155	15.217	11.155
Partes relacionadas	253	80	171	-	Participação dos colaboradores nos resultados	45.572	36.829	46.666	36.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.918	23.345	21.588	35.363	Partes relacionadas	1.718	705	1.718	536
Depósitos para recursos	19.115	15.596	20.355	18.001	Juros s/capital próprio	11.583	20.847	11.583	20.847
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.164	3.751	-	-	Contas a pagar investimento	110.431	101.786	108.589	101.786
Depósitos em garantia	8.698	10.000	8.698	10.000	Contas e serviços a pagar	27.232	24.139	32.796	30.968
Impostos a recuperar	4.474	3.660	8.054	9.758	Total do passivo circulante	438.116	341.557	531.411	514.335
Outros ativos	1.408	2	1.375	396	Empréstimos e financiamentos	379.248	251.921	388.707	318.146
Investimentos	383.109	408.649	-	-	Arrendamento mercantil	29.144	4.979	29.559	6.585
Imobilizado	663.774	519.437	716.111	665.320	Parcelamento especial de impostos	17.632	18.535	17.632	18.535
Intangível	40.794	39.635	372.312	376.299	Provisão para riscos	67.084	64.781	68.471	70.022
Total do ativo não circulante	1.139.707	1.024.155	1.148.664	1.115.137	Contas a pagar investimento	7.762	121.021	7.785	121.021
					Provisão para perdas em investimentos	19.273	20.844	-	-
					Outras contas a pagar	1.838	1.058	1.851	2.099
					Total do passivo não circulante	521.981	483.139	514.005	536.408
					Participação de minoritários	-	-	14.357	12.996
					Patrimônio líquido				
					Capital social	546.813	439.790	546.813	439.790
					Lucros acumulados	-	132.864	-	132.864
					Reserva Legal	341	-	341	-
					Reserva de lucros	23.224	-	23.224	-
					Outros resultados abrangentes	3.136	(2.920)	3.136	(2.920)
					Total do patrimônio líquido	573.514	569.734	573.514	569.734
					Total do passivo e patrimônio líquido	1.533.611	1.394.430	1.633.287	1.633.473
Total do ativo	1.533.611	1.394.430	1.633.287	1.633.473					

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita líquida	1.319.073	1.165.981	1.425.366	1.204.536
Custo das vendas	(396.811)	(294.477)	(446.673)	(314.361)
Lucro bruto	922.262	871.504	978.693	890.175
Receitas (despesas operacionais)				
Despesas com vendas	(568.918)	(488.859)	(592.908)	(500.323)
Despesas administrativas e gerais	(195.338)	(140.718)	(213.586)	(151.069)
Participação dos colaboradores nos resultados	(40.512)	(26.709)	(41.387)	(26.753)
Equivalência patrimonial	(4.683)	(7.256)	(8.754)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	7.359	(3.054)	10.797	1.453
Lucro antes do resultado financeiro líquido e impostos	120.170	204.908	132.855	213.483
Receitas financeiras	11.279	18.283	11.810	19.778
Despesas financeiras	(79.688)	(17.066)	(89.962)	(27.201)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(21.709)	3.541	(22.284)	(15)
Financeiras líquidas	(90.118)	4.758	(100.436)	(7.438)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.052	209.666	32.419	206.045
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(13.806)	(54.364)	(14.195)	(54.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.427)	(975)	(9.506)	2.699
Lucro antes da participação de minoritários	6.819	154.327	8.718	154.706
Participação de minoritários	-	-	(1.899)	(379)
Lucro líquido do exercício	6.819	154.327	6.819	154.327

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.052	209.666	32.419	206.045
Participação de minoritários	-	-	1.361	8.682
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IR e CS com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Ajuste exercícios anteriores	652	-	652	-
Redução de capital	-	-	(18.930)	-
Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)	60.871	67.902	77.622	73.495
Amortização da mais-valia de ativos	9.805	261	-	261
Equivalência patrimonial	7.098	7.256	-	-
Varição cambial sobre investimentos exterior	(5.549)	-	-	-
Encargos financeiros e variação cambial s/ empréstimos e financiamentos e outras obrigações	65.033	4.333	74.329	10.459
Resultados abrangentes	3.136	-	3.136	-
Valor residual do imobilizado e do intangível baixados	7.592	11.924	102.632	15.599
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.360	(2.255)	1.817	2.544
Provisão para estoques obsoletos	6.794	107	3.298	2.722
Provisão para riscos	2.303	12.531	(1.551)	16.128
Juros e variação cambial sobre valores a pagar por aquisição de controladas	19.969	3.575	19.969	3.575
	214.116	315.300	296.754	339.510
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Títulos e valores mobiliários	72.779	(45.702)	69.887	(45.702)
Contas a receber de clientes	(20.965)	(34.482)	(2.637)	(88.332)
Estoques	(28.949)	(30.129)	(10.359)	(78.267)
Impostos a recuperar	(66.042)	21.147	(39.528)	(14.056)
Partes relacionadas	247	1.417	(171)	1.377
Depósitos para recursos	(2.091)	(10.150)	(926)	(11.681)
Outros ativos	10.276	(11.553)	8.267	(15.139)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	4.979	4.248	(6.047)	20.894
Impostos e contribuições a recolher	(4.040)	(10.254)	4.778	(9.614)
Salários, provisões e encargos sociais	15.648	9.928	16.522	14.408
Partes relacionadas	1.013	(3.985)	1.182	536
Imposto de renda pago	(23.233)	(52.941)	(25.600)	(52.544)
Outras contas e serviços a pagar	3.873	(28.632)	1.580	(27.290)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	177.611	124.212	313.702	34.100
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de investimento	(6.764)	(166.939)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(213.959)	(92.144)	(227.058)	(186.172)
Ativos adquiridos e passivos assumidos e ágio na aquisição de investimento	-	-	-	(123.716)
Redução de capital de controladas	-	1.283	-	-
Distribuição de lucros de controladas	449	4.000	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(220.274)	(253.800)	(227.058)	(309.888)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos de terceiros	642.787	215.765	639.248	419.874
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(603.522)	(69.794)	(739.089)	(115.201)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(9.264)	(13.169)	(9.264)	(13.169)
Distribuição de lucros	-	(2.362)	-	(2.362)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	30.001	130.440	(109.105)	289.142
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(12.662)	852	(22.461)	13.354
Caixa e Equivalentes de Caixa				
No início do exercício	17.510	16.658	30.189	16.835
No fim do exercício	4.848	17.510	7.728	30.189
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(12.662)	852	(22.461)	13.354

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social		Lucros acumulados		Outros resultados abrangentes		Reservas		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Saldos em 31 de dezembro de 2010	439.790	439.790	132.864	132.864	(2.920)	(2.920)	-	-	569.734	569.734
Integralização de capital	125.953	-	(125.953)	-	3.136	-	-	-	3.136	-
Redução de capital	(18.930)	-	-	-	-	-	-	-	(18.930)	-
Ajuste Exercícios anteriores	-	-	9.835	2.920	-	-	-	-	12.755	6.819
Lucro líquido	-	-	6.819	-	-	-	-	-	6.819	-
Constituição de reservas legal	-	-	(341)	-	-	-	341	-	-	-
Constituição de reservas lucros	-	-	(23.224)	-	-	-	23.224	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	546.813	439.790	-	132.864	3.136	(2.920)	23.565	-	573.514	569.734

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eurofarma Laboratórios S/A ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado 100% nacional. Suas atividades e de suas controladas compreendem a indústria, o comércio, o beneficiamento, a exportação e a importação de produtos químicos para fins industriais, farmacêuticos, soluções parenterais, biológicos, opoterápicos, dietéticos, alimentícios, de cosméticos, higiene e toucador, perfumes e correlatos, sempre relacionados com seu ramo de negócio.

2. APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As presentes demonstrações financeiras incluem: As demonstrações contábeis consolidadas e individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, como também os pronunciamentos técnicos (CPCs), as interpretações (ICPCs) e as orientações técnicas (OCPCs) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

3. NOTA EXPLICATIVA - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Produtos Acabados	70.998	60.001	90.435	87.796
Produtos em elaboração	15.555	14.455	20.124	17.795
Matérias-primas	45.194	42.601	53.101	49.519
Materiais de embalagem e almoxarifado	23.641	16.360	24.980	25.956
Materiais em trânsito e outros estoques	11.134	3.789	11.471	8.296
Adiantamentos a fornecedores	5.461	5.828	5.461	5.828
Provisão para estoques obsoletos	(13.414)	(6.620)	(13.570)	(10.249)
Total	158.569	136.414	192.002	184.941

4. NOTA EXPLICATIVA - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
ICMS	7.341	6.195	11.389	13.281
PIS E COFINS	17.691	1.640	21.813	27.713
IRPJ E CSLL	50.824	4.390	51.284	7.133
IPI	4.165	1.440	4.299	2.911
Outros impostos	391	278		